000990/25-00.369





ATO NORMATIVO Nº 819

Aprova o Apetite a Riscos da Justiça Militar da União.

O MINISTRO-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XXV do art. 6º do Regimento Interno, e

CONSIDERANDO o Referencial Básico de Governança do Tribunal de Contas da União (TCU), que dispõe sobre a adoção de boas práticas relacionadas à gestão de riscos para o alcance dos objetivos organizacionais, aplicável a órgãos e entidades da Administração Pública;

CONSIDERANDO a Norma ABNT ISO 31.000:2018, que fornece diretrizes para gerenciar os riscos enfrentados pelas organizações;

CONSIDERANDO a Recomendação nº 106, de 2 de setembro de 2021, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que propõe a utilização do Método Integrado de Gestão de Riscos (MIGRI) como ferramenta de segurança institucional responsável por identificar, analisar, avaliar e orientar os tribunais no tratamento dos riscos aos quais os ativos do Poder Judiciário estão sujeitos; e

CONSIDERANDO a Resolução nº 343, de 18 de dezembro de 2023, do Superior Tribunal Militar (STM), que dispõe sobre a Política de Gestão de Riscos da Justiça Militar da União, em especial o inciso I de seu art. 9°, que atribui ao(à) Ministro(a)-Presidente do Superior Tribunal Militar a competência para definir, em nível institucional, o apetite a riscos e seus limites de exposições para a JMU,

RESOLVE:

Art. 1º Este Ato Normativo aprova o apetite a riscos da Justica Militar da União (JMU).

Parágrafo único. O apetite a riscos, nos termos do inciso II do art. 3º da Resolução nº 343, de 2023, corresponde ao nível de risco que a JMU está disposta a assumir para atingir os objetivos identificados no contexto analisado.

- Art. 2º Os níveis de risco serão classificados como baixo, médio, alto e extremo, de acordo com a análise da probabilidade de ocorrência e impacto de suas consequências para o alcance dos objetivos da organização.
- **Art. 3º** O apetite a riscos da JMU ficará estabelecido como nível **MÉDIO** e todos os órgãos e unidades da JMU deverão observar as orientações indicadas abaixo ao enfrentar seus riscos:
- I os riscos avaliados como "baixo" serão aceitos pelos gestores e a evolução dessas ameaças deverá ser mantida sob monitoramento de forma rotineira e sistemática;
- II os riscos avaliados como "médio" serão tratados considerando a análise do custobeneficio para a implementação do respectivo controle; e
- III os riscos avaliados como "alto" ou "extremo" deverão ser tratados de forma adequada para reduzir a probabilidade de ocorrência e os impactos deles decorrentes, a não ser que os custos adicionais

sejam superiores aos benefícios obtidos.

Parágrafo único. Caso os custos adicionais sejam superiores aos benefícios obtidos, o projeto ou o processo deverá ser descontinuado, exceto por deliberação contrária do Comitê de Gestão de Riscos.

Art. 4º Todos os gestores deverão incluir a análise de riscos em suas decisões e priorizar a implementação de ações para tratar os riscos que ultrapassem o limite estabelecido como nível **MÉDIO** para o apetite a riscos da JMU.

Art. 5° O Apetite a Riscos deverá ser revisado, sempre que necessário, pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Art. 6º Fica revogado o Ato Normativo nº 816, de 21 de janeiro de 2025.

Art. 7º Este Ato Normativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO

Ministro-Presidente



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO**, **MINISTRO-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR**, em 03/02/2025, às 20:13 (horário de Brasília), conforme art. 1°,§ 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.stm.jus.br/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 4162870 e o código CRC 5ABD5533.

4162870v5

Setor de Autarquias Sul, Praça dos Tribunais Superiores - Bairro Asa Sul - CEP 70098-900 - Brasília - DF - http://www.stm.jus.br/